Capítulo 3

> Portanto, se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus; pensai nas coisas do alto, não nas da terra. Pois estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória. Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a libidinagem, a concupiscência má e a avareza, que é idolatria; por causa das quais vem a ira de Deus sobre os filhos da incredulidade; nas quais também vós andastes outrora, quando vivíeis nelas. Mas agora deponde também vós tudo isto: a ira, a indignação, a malícia, a blasfêmia, a palavra torpe da vossa boca. Não mintais uns aos outros, despojando-vos do homem velho com os seus atos, e revestindo-vos do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou. Onde não há gentio e judeu, circuncisão e incircuncisão, bárbaro e cita, servo e livre; mas Cristo é tudo e em todos. Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, de humildade, de modéstia, de paciência; suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se alguém tem queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim também vós. Acima de tudo isto, tende caridade, que é o vínculo da perfeição; e a paz de Cristo exulte nos vossos corações, para a qual também fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e advertindo-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus em graça nos vossos corações. Tudo o que fizerdes, em palavra ou em obra, fazei tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, dando graças a Deus Pai por ele. Mulheres, sede sujeitas aos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai vossas mulheres e não sejais amargos para com elas. Filhos, obedecei aos pais em tudo, pois isto é agradável no Senhor. Pais, não provoqueis à indignação os vossos filhos, para que não se tornem pusilânimes. Servos, obedecei em tudo aos senhores segundo a carne, não servindo só à vista, como para agradar aos homens, mas na simplicidade do coração, temendo ao Senhor. Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor e não para os homens, sabendo que do Senhor recebereis a retribuição da herança. Servi ao Senhor Cristo. Pois quem faz injustiça receberá o que injustamente fez; e não há acepção de pessoas junto a Deus.

Comentário

E porque, mortos com Cristo, já não viveis para o mundo, *portanto buscai as coisas do alto*, isto é, a jucundidade dos céus e toda justiça que conduz ao que está no alto; diz-se "do alto" tudo o que não é do mundo; buscai, digo, *se ressuscitastes com Cristo*, isto é, porque alcançastes por Cristo a ressurreição da alma, as coisas do alto, que podeis e deveis buscar; do alto, digo, a saber, *onde Cristo está sentado à direita de Deus*, isto é, repousando e julgando na igualdade do Pai: Cristo, porém, sentado à direita do Pai, é causa, sinal e certeza de que nós ressurgiremos com Cristo. Nem só buscai, mas *pensai*, isto é, saboreai a doçura das coisas do alto; pensai, digo, nas coisas do alto, *não nas da terra.* Não deveis pensar nas coisas que estão sobre a terra; *estais*, com efeito, *mortos* para as terrenas. Deveis pensar nas do alto; pois *a vossa vida está em Deus*, e em tão grande dignidade que *com Cristo*; vida, digo, *escondida*, isto é, não revelada a todos, mas a poucos. Nesta palavra muitos erraram, dizendo que é estulto o homem trabalhar por aquilo que ao homem não foi revelado. Agora essa vossa vida está escondida; *mas quando Cristo aparecer*, vindo para o juízo; Cristo, digo, *vossa vida*, em cuja eternidade vos está preparada a eternidade; então, aparecendo Cristo, *também vós aparecereis com ele*, para ser postos *na glória.*

Reprovada suficientemente a lei e recomendada a fé, como na Epístola aos efésios, acrescenta a instrução moral, ensinando primeiro a Igreja em público, depois os sexos, idades e condições, dizendo: porque a vossa vida está em Deus, haveis de aparecer com Cristo na glória; *mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra*, isto é, aderentes às coisas terrenas. Chama a estes membros os pecados, porque são membros do corpo do pecado, como insinua nas passagens seguintes. Mortificai os vossos membros, a saber, *a fornicação*, como é ter relação com a mulher do próximo; outro membro, *a impureza e a libidinagem*, isto é, a vontade libidinosa; *e a concupiscência*, e porque se diz também concupiscência dos bens, acrescentou "má", como é cobiçar a coisa alheia. Mortificai também em vós *a avareza*, que é juntar e reter o ilícito; *esta avareza é idolatria*; quem, com efeito, pospõe a Deus para poder aumentar o dinheiro, desprezado Deus, cultua o dinheiro. *Por causa das quais* coisas ditas *vem a ira*, isto é, a vingança de Deus, *sobre os filhos da incredulidade*: se estes, que não haviam recebido a fé, foram condenados por tais coisas, que pensais de vós, que, recebendo a fé, renunciastes a tudo isto? *Nos quais* membros do corpo do pecado *também vós*, como os outros incrédulos, *andastes outrora, quando vivíeis neles*, a saber, no tempo da infidelidade. Outrora andastes neles; mas *agora*, já feitos fiéis, *deponde também vós* estas coisas ditas e todas as que seguem, a saber, *a ira*, isto é, a comoção súbita do ânimo, *a indignação*, isto é, que não vos indigneis de alguma prosperidade dos inferiores a vós: deponde também *a malícia* tanto do ânimo como do corpo, *e a blasfêmia* contra Deus e o próximo; deponde também *toda palavra torpe da vossa boca*; *e não mintais uns aos outros*, de modo que um engane o outro. E para que brevemente interdite todas as coisas semelhantes, sede *despojando-vos do homem velho*, isto é, do hábito dos pecados, *com os seus atos* — alguns, com efeito, depõem o hábito do pecado, e, às vezes, por fragilidade coagente, caem no ato do pecado; não, porém, retomando o hábito do pecado, embora o ato, porque após a queda se apressam à penitência —; despojando-vos do homem velho *e revestindo-vos do novo*, isto é, do hábito das virtudes, *que se renova* quotidianamente, a saber, crescendo na novidade da justiça; renova-se, digo, *para o conhecimento*, tendendo ao conhecimento de Deus, porque sempre cresce no

conhecimento da Deidade quanto sobe nas virtudes; renova-se, digo, *segundo a imagem*, isto é, a pureza *daquele que o criou*, conformando-se a ele a seu modo.

Onde, isto é, neste homem novo, *não há* varão e mulher, isto é, ninguém é recebido ou rejeitado por causa do sexo; onde também *não há gentio e judeu*, isto é, nada prejudica ser gentio, nada aproveita ter sido judeu; gentio e judeu, digo, por geração. E porque alguns dos judeus passaram à gentilidade, e alguns dos gentios à circuncisão, por isso acrescenta: onde não há *circuncisão e incircuncisão*, porque não aproveita mais ter sido circuncidado do que ser incircunciso. Onde também não há *bárbaro e cita*, que é mais bárbaro que os bárbaros; onde não há *servo e livre*; assim, com efeito, no corpo das virtudes o servo é acolhido como o senhor; as substâncias, com efeito, nem prejudicam nem aproveitam no homem novo, porque toda substância é criatura boa de Deus; mas as qualidades, como a justiça ou a injustiça, que são acrescentadas por nós, estas ou aproveitam ou impedem. Gentio e judeu ali não há, *mas Cristo*, isto é, a virtude que vem de Cristo, *é tudo*, isto é, toda perfeição; e de tal modo que *em todos*, isto é, em cada um, seja tudo.

E, uma vez que o homem novo deve ser revestido, *revesti-vos*, pois, dos membros do homem novo — diz "revesti-vos" tanto segundo o decoro, porque pela nudez do pecado estávamos deturpados, quanto segundo a repulsa do frio da iniquidade —; revesti-vos, digo, *como eleitos de Deus*, isto é, que Deus escolheu desde a eternidade e no tempo, chamando-os à fé por seus ministros; eleitos, digo, *e santos*, isto é, santificados no bem pela posição das virtudes. E em ambas as coisas, isto é, na eleição e na santificação, *amados*, revesti-vos *de misericórdia*; e para maior incitamento diz mais expressamente "entranhas de misericórdia", para que nas próprias entranhas redunde o afeto piedoso. Revesti-vos também, com a misericórdia do ânimo, deste membro do homem novo, a saber, *da benignidade* de dar, *da humildade* em palavra e andar, *da modéstia*, isto é, temperança em tudo, *e da paciência*, se as adversidades sobrevêm; *suportando-vos uns aos outros*, isto é, por alternadas orações e jejuns levando uns os fardos dos outros. E se alguém de vós tem *queixa*, isto é, justa repetição de qualquer coisa contra algum irmão, *perdoando-vos* mutuamente; nem que relaxeis como preço e ameis menos que de costume, mas *assim como o Senhor vos perdoou*, remitindo a dívida e acrescentando a dileção, *assim também vós* perdoai-vos uns aos outros.

Revesti-vos da paciência e do mais, *acima de tudo isto*, isto é, tende a caridade superior e mais digna que todas estas coisas; ou assim: acima destas, isto é, trabalhai mais para ter a caridade do que para as premissas; a qual, a saber, ter a caridade, *é o vínculo*, isto é, a ligadura *da perfeição*, isto é, das demais virtudes que tornam perfeito; todas as virtudes, com efeito, reunidas sem a caridade são como pó dissolvido, que facilmente, ao impulso do vento, porque estava sem cimento, se dispersa; assim as virtudes, reunidas sem o cimento da caridade, facilmente cedem a qualquer tentação. E para que sejais perfeitos na caridade, *a paz*, isto é, a concórdia exterior, paz, digo, *de Cristo*, isto é, a que Cristo teve no mundo e ensinou a ter, esteja em vós, de modo que *nos vossos corações*, não por coação, mas de vontade, tenhais paz para com todos; e esteja de tal modo nos corações que ali *exulte*, isto é, se alegre do incremento quotidiano; *para a qual*, isto é, para ter a qual paz *fostes chamados* por Deus *em um só corpo*, isto é, não só para que venhais à unidade do corpo, mas para que permaneçais naquela unidade. Esteja a paz nos vossos corações: e *sede agradecidos*, isto é, dando sempre graças a Deus pelos benefícios que vos foram conferidos; agradecidos, digo, *ensinando-vos e advertindo-vos* uns aos outros.

Mas em que devam ensinar-se e advertir-se, antepõe, dizendo: para poderdes ensinar-vos e advertir-vos, *a palavra*, isto é, a doutrina *de Cristo*, ou seja, ou sobre Cristo ou a que Cristo ensinou, *habite em vós* continuamente; e de tal modo *abundantemente*, isto é, que tenhais abundância *em toda a sabedoria*, isto é, em todo gênero de entendimento histórico, moral e alegórico, *ensinando-vos* a vós mesmos estudando nas Escrituras; e, bem ensinados, advertindo-vos uns aos outros; muitíssimo vale, com efeito, a exortação, mesmo nas coisas que bem sabemos; ensinando e advertindo, digo, *com salmos*, nos quais se contém a boa moralidade, *e hinos*, nos quais o louvor de Deus ou dos santos se refere à glória de Deus, *e cânticos espirituais*, isto é, que tratam do gozo dos bens espirituais: nem só ensinando e advertindo, mas também *cantando a Deus*, isto é, para glória de Deus, não só nos lábios, mas também *nos vossos corações*; cantando, digo, *em graça*, isto é, na consideração da graça de Deus, pela qual, perdoando os pecados, vos justificou.

Para concluir em poucas palavras o que vos cumpre fazer: *tudo o que fizerdes, em palavra ou em obra*, estas e todas as coisas, seja em hábito, seja em pensamento, *fazei-o em nome*, isto é, para honra *do Senhor Jesus Cristo*; ou de outro modo: tudo o que fizerdes em palavra ou em obra, de modo que seja tudo, isto é, perfeito, não feito por louvor dos homens, fazei em nome do Senhor nosso Jesus Cristo; vós, digo, *sempre dando graças a Deus Pai por ele*, o próprio Cristo, por quem todos os bens vos conferiu; a ação de graças, com efeito, muitíssimo vale para obter.

Depois de admoestar a Igreja em comum, instrui separadamente os sexos, idades e condições, dizendo: suportai-vos uns aos outros, mas vós, *mulheres, sede sujeitas aos vossos maridos*, mais que os demais, *como convém*; é conveniente, com efeito, que a mulher seja sujeita ao marido; sujeitas, porém, *no Senhor*, isto é, segundo o Senhor; se, com efeito, querem pôr-vos sob adúlteros, nisso não vos sujeiteis. *Vós, porém, maridos, amai vossas mulheres, e não sejais amargos para com elas*: a excessiva austeridade, com efeito, às vezes gera pecado. *E vós, filhos, obedecei aos pais em tudo*, de modo, contudo, que no Senhor, não em culto de ídolo ou homicídio; obedecei, digo, *porque isto*, a saber, obedecer ao pai, *é agradável* a Deus. *E vós, pais, não provoqueis à indignação os vossos filhos, para que não se tornem pusilânimes*, isto é, de ânimo pequeno em sofrer, e percutidos por vós, vos revidem. *E vós, servos, obedecei em tudo aos senhores*, mesmo carnais, *não servindo-os só à vista*, isto é, enquanto estais sob os olhos deles, como se por esta servidão agradásseis só aos homens, mas *na simplicidade do coração* servi-os, *temendo* nisto *ao Senhor* Deus, que por pecado vosso ou dos pais vos constituiu servos, como lemos dos filhos de Cam (Gn 9,25). Nem objeteis que os senhores vos retribuem mal, *sabendo que do Senhor Deus recebereis a retribuição da herança*, isto é, a herança retribuída a vós, porque suportastes pacientemente o jugo imposto a vós por Deus. E, ao dizer que as mulheres sejam sujeitas, os maridos amem, os filhos obedeçam, os servos sirvam, em todas estas coisas *servi ao Senhor Cristo*, para que, por obséquio ao homem, não desprezeis a Deus. Vós, servos, operai assim, *porque quem quer que faz injustiça*, seja servo, seja senhor, *receberá o que injustamente fez*, isto é, o salário da iniquidade no futuro. Por isso digo "quem quer que faz injustiça", *porque junto a Deus não há acepção de pessoas*, de modo que este seja aceito por ser livre, aquele rejeitado por ser servo.

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:28 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:28 by Admin